

## **DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DOS METACONGLOMERADOS DA FORMAÇÃO ARRAIAS, GRUPO ARAÍ, NA REGIÃO DE COLINAS DO SUL (GO)**

*Maria Luiza Nascentes Tanizaki<sup>1</sup>; Priscila Ernesto Aragao<sup>2</sup>; Marcel Auguste Dardenne<sup>3</sup>; Caroline Thaís Martinho<sup>4</sup>*

<sup>1</sup> UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; <sup>2</sup> UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; <sup>3</sup> UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA; <sup>4</sup> UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA

**RESUMO:** Na região de Colinas do Sul, os metaconglomerados do Grupo Araí ocorrem em desconformidade sobre os granitos da Suíte Aurumina e em contato concordante com a unidade de quartzito também da Formação Arraias, atingindo até 70 metros de espessura. Esta unidade foi dividida em quatro subunidades: a subunidade basal (cg1), composta por metaconglomerado matriz suportado com matriz feldspática e clastos de granito, quartzo e quartzito; a subunidade cg2, representada pela intercalação de metarcóseos com metaconglomerado clasto suportado de matriz metarcoseana com fragmentos de quartzo e quartzito; a subunidade cg3, composta pela intercalação de quartzito feldspático com metaconglomerado clasto suportado com matriz quartzo-feldspática e fragmentos de quartzo e quartzito; e o topo da unidade, a subunidade cg4, composta pela intercalação de quartzito puro com metaconglomerado clasto suportado com matriz quartzosa. A deposição dos sedimentos que compõem estas rochas está associada à abertura do Rifte Araí que propiciou a formação de grandes gradientes topográficos e concomitantemente o desenvolvimento de fluxo de detritos que é o processo principal dentro deste contexto. A fácies de metaconglomerado é interpretada como resultante de sistemas de leques aluviais de clima árido. Estes depósitos proximais caracterizam-se pela presença de arcabouço grosso, mineralogicamente e texturalmente imaturo, imersos em matriz quartzo-feldspática arenosa. A presença de fragmentos de granitos e a composição da matriz, semelhante a uma composição granítica, indicam como principal rocha fonte os granitos da Suíte Aurumina. Desta forma, propõe-se um ambiente de alta energia, em um sistema de leques aluviais responsável pelo retrabalhamento de granitos da Suíte Aurumina além de prováveis quartzitos do topo da Formação Ticunzal e veios de quartzo. A evolução do rifte proporciona a diminuição do fluxo, em decorrência da diminuição do gradiente topográfico e posteriormente a nova deposição por fluxo de detritos em decorrência do desenvolvimento de novas falhas. A diminuição do fluxo propiciou a deposição dos pacotes arenosos formando estratificações tabulares de material mineralogicamente imaturo com composição semelhante a da matriz do conglomerado, indicando que a rocha fonte ainda estava próxima. A ocorrência cíclica destes processos resulta na formação de intercalações dos pacotes conglomeráticos com os pacotes arenosos. Além disto, a evolução dos processos proporciona a formação de conglomerados intraformacionais constituídos do retrabalhamento das próprias rochas depositadas (conglomerados e arenitos) o que é visualizado no aumento de maturidade mineralógica do pacote sedimentar.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO ARRAIAS; FLUXO DE DETRITOS; RIFTE ARAÍ.